

Transporte coletivo Ruel - 15
(Cartão eletrônico)

CIDADES

ANDRESSA CARDOSO/AT

Bilhetagem na próxima semana

Empresários querem testar novo sistema de bilhetagem na terça.

No próximo mês, 500 usuários receberão vale-transporte eletrônico

Se depender das empresas de transporte coletivo de Vitória os testes para a implantação da bilhetagem eletrônica começam na próxima terça-feira (dia 16).

A previsão é de que já na primeira quinzena de dezembro algumas empresas sejam convidadas a trocar o vale-transporte dos funcionários por cartões para uma segunda fase de testes com cerca de 500 usuários.

Antes disso, cobradores usarão cartões para liberar a roleta dos passageiros, que vão pagar as tarifas normalmente. Será um cartão com cada cobrador para cada modalidade de tarifa: vale-transporte, passe escolar, gratuidade e pagamento em dinheiro.

Segundo o secretário-executivo do Sindicato das Empresas do Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Haroldo Zen, o objetivo é testar os equipamentos e a funcionalidade do sistema.

“Vamos observar o sistema, ver como as informações serão transmitidas para não termos nenhum problema quando o passageiro começar a usar o cartão.

A princípio, o sistema deverá ser testado durante 30 dias, em quatro linhas: 124 (Estrelinha/Jar-

dim da Penha), com 15 ônibus; 111 (Tubarão/Rodoviária), com 9 veículos; 212 (Aeroporto/ Beira-Mar), com 11 veículos; e 290 (Expresso Vitória), que ainda não definiu a frota a ser testada.

Participarão dos testes pelo menos 27 mil usuários por dia, no início. “A previsão é de que coloquemos todos os carros na rua com o aparelho de bilhetagem para serem testados antes dos 30 dias acabarem”, acrescentou Zen.

O sistema deverá ser totalmente implantado até o final do ano. Na próxima semana, o Setpes se reúne com a Secretaria de Infraestrutura e Transportes de Vitória (Setran), visando definir o cronograma de implantação da bilhetagem.

Os locais de venda dos cartões e recarga dos créditos ainda não estão definidos, mas serão em pontos de fácil acesso.

De acordo com a secretária da Setran, Luciene Becacici, a bilhetagem possibilitará novos itinerários para os passageiros, que poderão embarcar em mais de um ônibus complementando a tarifa, sem pagar duas passagens.

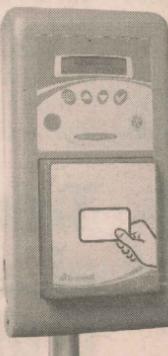
A expectativa é de que o sistema também evite fraudes e melhore a segurança dos veículos.



Funcionário mostra como cartão vai funcionar nos ônibus municipais

FIQUE POR DENTRO

- Os testes para implantação do sistema devem começar na próxima semana, quando os cobradores utilizarão um cartão para cada modalidade de pagamento: vale-transporte, passe escolar, gratuidade e usuários pagantes.
- Os testes acontecerão, primeiro, nas linhas 111 (Tubarão/Rodoviária), 124 (Estrelinha/Jardim da Penha), 212



- (Aeroporto/ Beira-Mar) e 290 (Jardim Camburi/ Rodoviária).
- A previsão é de que até o final do ano os vales e passes sejam substituídos pelo cartão e os usuários pagantes possam comprar os cartões.
- Com a bilhetagem eletrônica, os usuários poderão embarcar em mais de um ônibus, apenas complementando o valor, sem pagar duas passagens, o que dará novas possibilidades de itinerário.
- A Secretaria Municipal de Infra-estru-

tura e Transportes (Setran) está definindo com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) como será feita a venda dos cartões, já que eles deverão estar em locais de fácil acesso para os usuários, inclusive para recarga.

- Em caso de roubo, o usuário terá um serviço para cancelamento do cartão.

Fonte: Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) e Secretaria Municipal de Infra-estrutura e Transportes de Vitória (Setran).

Impasse na negociação salarial

Continua o impasse nas negociações salariais entre o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Espírito Santo (Sindirodoviários) e as empresas de transporte coletivo.

De acordo com o presidente de honra do Sindicato, Carlos Alberto Mazoni, depois de um dia de reuniões, ontem, não houve consenso. O prazo de 30 dias determinado para as negociações, depois da paralisação no último dia 25, deverá ser estendido.

Os motoristas pedem, além de reposições salariais, benefícios

como pagamento integral de plano de saúde, 30 tíquetes alimentação no valor de R\$ 10,00, e pagamento de horas extras.

Tanto Mazoni quanto o secretário-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setpes), Haroldo Zen, preferiram não dizer os valores discutidos.

“É nosso interesse resolver essa questão, mas ainda não chegamos a um consenso na reunião de ontem. Falaremos sobre os termos quando eles forem definidos”, ressaltou Zen.

Regra para caminhão na Terceira Ponte

O tráfego de caminhões na Terceira Ponte, que estava impedido desde o início deste ano, voltou a ser liberado. Porém, com restrições de horário de circulação, peso, tamanho e tipo de carga.

Os veículos com dois eixos, cujo peso bruto total (PBT) seja de até 10 toneladas, poderão circular pela ponte das 10 horas às 16 horas. Para os caminhões com peso de até 15 toneladas o horário será das 22 horas às 6 horas.

De acordo com o gerente operacional da Rodosol, André Ricardo Beltrane, a permissão, que já está em vigor desde o último dia oito, não é válida para os demais veículos que tenham mais de dois eixos ou 15 toneladas.

“Por medidas de segurança não autorizamos os caminhões que

tenham PBT acima de 15 toneladas e que transportem carga perigosa, como combustível, gás, solvente, entre outros”, disse.

O horário em que os caminhões poderão trafegar, segundo o diretor geral do Dertes, Eduardo Marnato Gimenes, foi decidido após análise do trânsito na ponte.

“Os motoristas que utilizam o local para ir ao trabalho, por exemplo, não serão afetados. Analisamos estes aspectos antes de liberar a circulação dos caminhões”, explicou.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado, Sebastião Gomes, a liberação é positiva, porém não agradou toda a categoria.

“Iremos continuar lutando pela permissão da utilização dos veículos de grande porte”, falou.

Rajadas de vento de até 75km/h

Rajadas de vento de até 75 quilômetros por hora foram registradas na tarde de ontem em Vitória. A velocidade, embora tenha sido uma das mais altas no ano, não foi suficiente para que a Rodosol, empresa que administra a Terceira Ponte, precisasse fechar o tráfego.

De acordo com o chefe do Centro de Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Francisco de Assis Diniz, os fortes ventos ocorreram devido ao encontro de uma massa de ar quente que está descendo do Nordeste com uma frente fria que atinge a Região Sudeste.

“Essa diferença de temperatura ocasiona ventos mais intensos em áreas localizadas”, explicou.

O Estado deve ser atingido pela frente fria de hoje para amanhã, o que, segundo Diniz, pode ocasionar novas rajadas de vento e pancadas de chuva.

Já de acordo com o Instituto Climatedo, de São Paulo, a formação de um ciclone extratropical no Rio Grande do Sul pode influenciar o clima na costa da Região Sudeste. As chuvas atingem o Rio de Janeiro com mais intensidade e podem chegar ao Espírito Santo.

SAIBA MAIS

Horários permitidos para o tráfego de caminhões com até dois eixos na Terceira Ponte.

Porte do veículo	Horário
- Peso Bruto Total (PBT) de até 10 toneladas	Entre 10 horas e 16 horas
- PBT de até 15 toneladas	Das 22 horas às 6 horas.

Fonte: Rodosol